

Padeiro tem plano contra a miséria

O candidato a senador Tião Padeiro afirmou ontem que, se eleito, defenderá, no Congresso Nacional, que o brasileiro, principalmente a população mais carente, tenha uma vida mais condigna para o ser humano, procurando erradicar toda a situação sub-humana em que vive hoje os menos afortunados.

Baseado em quatro pontos, que considera fundamentais, Tião Padeiro afirma que não descansará no Congresso enquanto suas propostas para melhores condições de saúde, educação, moradia e trabalho, não forem aprovadas, para serem executadas pelo governo de Brasília.

Defenderá a saúde, para que diminua, a índices insignificantes, a mortalidade infantil; através da alimentação suplementar obrigatória às gestantes; de uma farta alimentação nas escolas públicas; da exigência de um programa constante de vacinações; da exigência de que em Brasília qualquer concentração de moradia tenha rede de saneamento básico e de água potável; de que em toda escola pública tenha um posto de saúde preventiva.

Tião Padeiro lutará pela moradia, para que nenhuma família de baixa renda e com dois anos de residência em Brasília fique sem

um lote com infraestrutura básica (água, esgoto, energia), para construir sua casa. Estes lotes deverão ser financiados a uma prestação que não ultrapasse 10% da renda familiar, só podendo ser comercializado 10 anos após a posse efetiva.

O candidato promete batalhar no Congresso para que o ensino público do 1º grau seja totalmente profissionalizante, isto é, para que as escolas ensinem os estudantes a enfrentarem, condignamente, o mercado de trabalho, com uma profissão definida e, assim, obterem um salário justo e digno de um ser humano. Tião Padeiro considera o Brasil como um país de doutores, quando a maior necessidade de mão-de-obra é de profissional de nível médio, e esta situação permanece até hoje.

Se compromete a exigir que o Congresso Nacional defina Brasília como um pólo de desenvolvimento, para que disponha de todos os meios necessários à criação de novas indústrias não poluentes em todas as cidades-satélites do Distrito Federal, além do aproveitamento total de todas as terras agricultáveis, o que possibilitará a geração de novos empregos, especializados ou não, proporcionando uma diminuição sem precedentes dos níveis de desemprego na região.